ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEIS SALIVARES DE IgA SECRETORA E CÁRIE DENTÁRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Samuel Ferreira[1] (samuel.ferreira2020.sa@gmail.com)
Antonio Gustavo do Nascimento Cavalcante[1]
(Nascimentogustavo103@gmail.com)
Gisvani Lopes de Vasconcelos[2] (gisvani.lopes@uninta.edu.br)

Introdução: A cárie dentária é considerada a doença não transmissível mais prevalente, afetando na dentição permanente. A imunoglobulina A (IgAs) secretora é a principal imunoglobulina da saliva, atuando como primeira linha de defesa da mucosa oral contra microrganismos cariogênicos. No entanto, a literatura carece de padronização metodológica, o que impede conclusões definitivas sobre essa associação. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão da literatura, a associação entre os níveis salivares de IgA secretora e cárie dentária. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma revisão da literatura, de caráter descritivo, nas bases PubMed e Scielo, utilizando os descritores "secretory IgA" AND "dental caries". Na filtragem, foram utilizados estudos dos últimos 5 anos, sendo incluídos revisões sistemáticas e metanálises que associaram IgA secretora e cárie, excluindo estudos experimentais isolados, resumos de congresso e relatos de caso. Após a elegibilidade, foram selecionados 5 trabalhos para o estudo. **Resultados e Discussão:** Estudos tendem mostram uma associação entre maiores níveis de IgA salivar e menor ocorrência de cárie, fortalecendo a hipótese de seu potencial papel protetor. Os achados podem estar relacionados às diferenças nos métodos de coleta e análise salivar, às características das populações investigadas e à ausência de distinção, em alguns estudos, entre as frações específica e inespecífica da IgA. Além disso, fatores como fluxo salivar, ritmo circadiano, dieta e hábitos de higiene bucal podem influenciar as concentrações salivares e contribuir para a variabilidade entre os resultados. **Conclusão:** Conclui-se que a IgA secretora atua na resistência à cárie dentária, favorecendo seu efeito protetor. Esse achado sustenta o potencial da IgAs como ferramenta de triagem em programas preventivos de saúde bucal, recomendando-se estudos longitudinais que padronizem o momento e o método de coleta salivar para confirmar essa aplicação clínica.

Descritores: Imunoglobulina A Secretora; Cárie Dentária; Imunidade da Mucosa; Saliva.

[1]Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

[2]Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará